



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AUTISMO: DIFERENTE É O MUNDO QUE QUEREMOS!

AUTOR PRINCIPAL: Fernanda Paula Schafer.

CO-AUTORES: Tiago Azambuja, Bruna Knob, Vanessa Taís Zimmer, Eduarda Ricci Perin, Tiana Veronica Cadini, Salua Younes, Eladio Vilson Weschenfelder, Fabiana Beltrami, Bibiana de Paula Friederich.

ORIENTADOR: Cristiane Barelli.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O programa de extensão ComSaúde desde 2011 se dedica à promoção de saúde para o desenvolvimento social, econômico e pessoal através de um trabalho coletivo, que integre os professores e estudantes das áreas da saúde, comunicação e artes visuais. O ComSaúde visa qualificar prioritariamente a formação de graduação, ampliar o conhecimento e autonomia dos indivíduos e população sobre sua saúde, bem como fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, por meio do trabalho em equipe, interprofissional, articulado com parceiros externos e alicerçado na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Uma de suas causas especiais é o Autismo, e há três anos tem sido desenvolvidas ações relativas a essa temática que serão relatadas neste trabalho.

DESENVOLVIMENTO:

A parceria entre o Programa de Extensão ComSaúde e a causa autista iniciou em abril/2013, ao realizarmos uma entrevista ao vivo na Rádio UPF, com a então presidente da AUMA – Associação dos amigos da criança autista. Desde então essa temática tornou-se prioridade nas nossas ações, frente à relevância, o desconhecimento da academia sobre o tema e as dificuldades da entidade mobilizar recursos e articular ações que instituem efetivamente uma rede de proteção a pessoa portadora do Transtorno de Espectro Autista (TEA) em nosso município. A produção e divulgação de conhecimentos qualificados sobre o autismo beneficiam não apenas as pessoas portadoras, bem como seus familiares e cuidadores. Também atinge os alunos, familiares, professores e profissionais da escola municipal de autistas Profª. Olga Caetano Dias e/ou vinculados a AUMA; professores de ensino fundamental e médio da rede pública e privada; profissionais de saúde da rede pública e privada de Passo Fundo e da região norte do Rio Grande do Sul; conselheiros de saúde e de educação; lideranças e representantes de movimentos sociais relacionadas à saúde e à educação; população em geral. Apesar da existência de dispositivos legais que regem a inclusão do deficiente nas políticas públicas, a realidade quanto ao acolhimento e oportunidades de integração social destinada aos autistas é frágil e prescinde de debate e qualificação, nos diferentes níveis e segmentos. Em 2015 foram desenvolvidas várias ações em prol da causa autista: participação nas reuniões quinzenais junto à diretoria da AUMA; apoio nas atividades realizadas durante a *Semana Azul* (ação na Praça e palestra realizada com a psicopedagoga Lucia de Bortoli); realização de exposição fotográfica: “DIFERENTE É O

MUNDO QUE QUEREMOS”, em abril/2015, no hall de entrada da Faculdade de Medicina; contribuições para o Plano Municipal de Educação, no item de educação especial; apoio na realização do 2º Jantar Azul (agosto/2015); e a organização do livro FILHOS AUTISTA, primeiro de uma série de obras idealizada como estratégia de divulgação sobre o TEA a partir do relato das experiências e vivências daqueles que convivem com esses sujeitos. O livro almeja arrecadar recursos para a construção do centro de convivência/escola destinada a essas crianças e jovens. Uma das ideias centrais do ComSaude/ Autismo é mudar a imagem de que a saúde esta apenas ligada a doenças, hospitais e cura. Ao contrário disso, a manutenção de uma vida saudável através de pequenos gestos e hábitos que possam evitar agravos e promover qualidade de vida, apesar das doenças e sofrimentos. Juntamente com a AUMA e a Escola de Autistas Olga Caetano Dias buscamos a conscientização da comunidade para que os autistas tenham reconhecimento social, além de aprofundar conhecimento sobre o tema e disseminar informações que facilitem a inclusão dos autistas na sociedade, inclusive após se tornarem adultos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Como formação pessoal dos extensionistas o projeto proporciona a compreensão e vivências relacionadas com um transtorno menos frequente, de difícil manejo e que vai muito além da formação tecnicista, estabelecendo vínculos com a comunidade de forma abrangente e expandindo os horizontes para além da profissão, na busca de uma formação mais cidadã.

REFERÊNCIAS

AYRES, J.R.C. Cuidado: tecnologia ou sabedoria prática? Interface, (4)6: 117-120, 2000.

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano - compaixão pela terra. 8ª ed. São Paulo: Vozes, 2002.

BRASIL. Portaria Nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Framework for action on interprofessional education & collaborative practice. 64p. 2010.